



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

“EM CADA POVOADO TEM UMA IGREJA”: A INSTALAÇÃO DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EM PASSO FUNDO (1936-1957)

AUTOR PRINCIPAL: Augusto Diehl Guedes

ORIENTADOR: Prof^ª. Dr^ª. Gizele Zanotto

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Este trabalho busca compreender a instalação da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no município de Passo Fundo/RS (ADPF). Atualmente, conforme o recenseamento 2010 realizado pelo IBGE em Passo Fundo, a Assembleia de Deus é o segundo grupo religioso com mais adeptos, realidade que se reflete a nível estadual e nacional. Nesse sentido, faz-se pertinente compreender a historicidade desse movimento, desde o seu desenvolvimento na primeira década do séc. XX nos EUA, sua vinda ao Brasil (a partir da Região Norte), sua formação no estado e, por conseguinte, em Passo Fundo. O trabalho torna-se relevante pois se volta ao estudo das dinâmicas religiosas do campo religioso da cidade e vem ao encontro da valorização de grupos pouco representados pela historiografia cidadina, que nos indica uma Passo Fundo “fiel ao catolicismo”. A pesquisa é resultado do projeto “Rede de Memórias: patrimônio e história regional”, em parceria com o projeto “Religiões e religiosidades: possibilidades de pesquisa”.

DESENVOLVIMENTO:

Seguindo o referencial teórico de Paul Freston (1994), entendemos que a Assembleia de Deus no Brasil (inicialmente com o nome de “Missão da Fé Apostólica” - 1911; somente em 1918 alterando para AD) está inserida na chamada primeira onda do pentecostalismo, que acontece logo após o desenvolvimento do pentecostalismo nos EUA, através do *Holiness* e de W. J. Seymour (por volta de 1900), e enfatiza a iminência da vinda de Jesus Cristo e a *glossolalia* como sinal do batismo no Espírito Santo, conferindo centralidade teológica e litúrgica ao fenômeno. Gedeon Alencar (2010, p.46) pondera acerca do tema analisando que o imigrante que vem ao Brasil, marginal, traz consigo a pregação: “é uma mensagem de pobres para pobres e incultos. [...] atingem ex-escravos e seus descendentes, nordestinos e seringueiros desempregados”. Nesse período, a crença assembleiana, segundo assevera o autor, é marcada pela rejeição ao mundo, conferindo ao grupo uma “identidade sectária” (Idem, p.47).

No Rio Grande do Sul, o casal de missionário Gustavo e Herwig Elisabeth Nordlund iniciaram os trabalhos de evangelização em Porto Alegre, no ano de 1924. No estado, a AD será influenciada e

dirigida por missionários suecos durante longo período, diferente do restante do país (LOPES, 2008, p. 26). Já em Passo Fundo, conforme o Estatuto da AD local, teve sua fundação em 21 de junho de 1936 com a realização do primeiro batismo no Rio Passo Fundo, sob a liderança do Pastor Tomé de Souza. Isso aconteceu um mês após a vinda do diácono da AD, Oscar Ferreira, telegrafista que trabalhava na ferrovia em Santa Maria e que foi transferido para Passo Fundo (MIRANDA; MACHADO, 2005, p. 101). Com o uso do evangelismo pessoal (diálogo realizado com uma ou poucas pessoas, com o intuito de explicar princípios evangélicos, buscando a adesão de novos fiéis), difundiu a fé pentecostal no município, o que possibilitou a instalação da igreja na cidade. Para analisar a constituição da AD no município documentos eclesiásticos foram digitalizados e analisados, com a autorização da instituição, sendo eles: o caderno de matrícula (registro) dos membros de 1936-1961, os livros-caixas de 1949-1956 e 1956-1957, o estatuto vigente, a história oficial da ADPF, o credo e as normativas da igreja, além de sua (não) repercussão no periódico *O Nacional* (jornal fundado em 1925 e ainda em circulação na cidade). Desta forma, aliado a historiografia sobre o Pentecostalismo e a Assembleia de Deus, essas fontes nos permitem compreender o crescimento e consolidação dos assembleianos no município. Em 1936 a igreja contava com 14 membros, vinte e um anos depois, em 1957, ano em que se emancipa da AD de Porto Alegre e torna-se “campo eclesiástico” autônomo, congregava 1705 membros (salientamos que a ADPF abarcava parte da região e não somente o município). Hoje a ADPF conta com cerca de 70 templos na cidade de Passo Fundo e 6000 membros, consolidando sua presença no município e região norte do estado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com a pesquisa compreendemos que Passo Fundo e várias outras cidades também foram influenciadas por essa “onda” pentecostal por meio da agência de ferroviários, militares, agricultores, operários e donas de casa que foram os difusores de sua fé, (re)construindo uma nova conformação religiosa para o município. A AD de Passo Fundo se consolidou ante um cenário preponderantemente católico, mas nunca unívoco.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Gedeon. **Protestantismo Tupiniquim**: hipóteses sobre a (não) contribuição evangélica à cultura brasileira. 3.ed. São Paulo: Arte Editorial, 2010.
- ASSEMBLEIA DE DEUS DE PASSO FUNDO/RS. **Estatuto**. Versão 2006.
- FRESTON, Paul. Breve História do Pentecostalismo brasileiro. In: ANTONIAZZI, Alberto. **Nem anjos nem demônios**: interpretações sociológicas do pentecostalismo. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1994. p.67-158.
- LOPES, Deivis V.. **A Organização Eclesiástica da Assembléia de Deus em Canoas/RS**. 2008. Dissertação de mestrado em Ciências Sociais – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.
- MIRANDA, Fernando; MACHADO, Ironita P. **Passo Fundo**: presentes da memória. Rio de Janeiro: MM Comunicações, 2005.

ANEXOS

Número de membros da ADPF

■ Nº de membros

